

012

REDE SOCIAL E PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES COM PRÁTICA SOCIAL EM ANTÔNIO PRADO: RESULTADOS PARCIAIS. *Vanessa Bertuol, Adalberto Ayjara Dornelles Filho, João Ignácio Pires Lucas, Marciana Tomiello, Nínive Magdiel Peter Bovo, Elisa Battisti (orient.) (UCS).*

A pesquisa sobre a palatalização das oclusivas alveolares (tia::tchia, dia::djia) como prática social em Antônio Prado requer relacionar os resultados da análise de regra variável (Labov, 1972, 1994, 2001) à rede social dos informantes, a partir especialmente dos valores obtidos para as variáveis extralingüísticas controladas. Os resultados parciais da análise quantitativa apontam as variáveis Idade (peso relativo 0, 79 para o fator 15 a 30 anos; 0, 81 para 31 a 50 anos; 0, 60 para 51 a 70 anos; 0, 00 para 70 ou mais anos) e Local de Residência dos Informantes (0, 63 de peso relativo para zona urbana; 0, 35 para zona rural) como estatisticamente significativas, e os pradenses mais jovens e habitantes da zona urbana como favorecedores da regra de palatalização, que apresenta um percentual de aplicação de 31%. O estudo da rede social mostra que os informantes que habitam a zona urbana relacionam-se numa rede densa e relativamente multiplex, isto é, todos se conhecem, mas apenas alguns conectam-se por mais de um tipo de relacionamento. Os informantes que habitam a zona rural, por sua vez, formam três redes separadas, cada uma delas densa e multiplex. Integradas as redes, a densidade afrouxa, pois poucos indivíduos de zona rural conhecem os de zona urbana e vice-versa, o que se reflete também na plexidade da rede e contribui para compreender os papéis opostos que as duas zonas apresentam no condicionamento da regra de palatalização.